

# Conselhos Sobre Música

Ellen G. White

O povo do advento, qual peregrino neste mundo, avança em direção a um mundo melhor. O futuro parece irromper já no presente; pois seu coração transborda de júbilo, e sua experiência se reflete em seus cânticos.

Embora não se questione a importância da música na experiência cristã, discussões têm surgido quanto ao critério de sua seleção. Deveríamos entoar apenas nos hinos tradicionais do cristianismo ou poderíamos acompanhar também a evolução musical de nossos dias? É a escolha da música uma questão individual ou existem critérios a serem seguidos?

A questão se afigura realmente complexa e de difícil solução; mas neste livro podem ser encontrados alguns princípios relevantes, extraídos dos escritos de Ellen G. White, que permitirão uma avaliação mais detida do assunto, provendo critérios adequados para a seleção da música ouvida e executada em nosso meio. – Alberto Ronald Timm – Diretor do Centro de Pesquisas Ellen G. White.

=====

Compilação feita por Arthur L. White.

Traduzido por Sônia Maria M. Gazeta e editado pelo Centro de Pesquisas Ellen G. White, SP, em 1989.

# O PAPEL DA MÚSICA

**O Poder do Canto** – A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música, muitas vezes, é pervertida para servir a fins maus, e assim se torna um dos poderes mais sedutores para a tentação. Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos a coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a alma.

Assim como os filhos de Israel, jornadaando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pensamentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.

É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes à alma oprimida e pronta a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus – as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância – e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras almas!

Nunca se deve perder de vista o valor do canto como meio de educação. Que haja cântico no lar, de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura e mais de animação, esperança e alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão levados para mais perto de Deus, dos professores e uns dos outros.

Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Efetivamente, muitos hinos são orações. – *Educação*, pp. 166 e 167.

**Uma arma contra o desânimo** – Caso houvesse muito mais louvor ao Senhor, e muito menos repetição de desânimos, muito mais vitórias seriam obtidas. – *Carta 53*, 1896, (*Evangelismo*, p. 499).

Que o louvor e ações de graças sejam expressos em cânticos. Quando tentados, em lugar de dar expressão a nossos sentimentos, ergamos pela fé um hino de graças a Deus.

O canto é uma arma que podemos empregar sempre contra o desânimo. Ao abriremos assim o coração à luz da presença do Salvador, teremos saúde e sua bênção. – *A Ciência do Bom Viver*, pp. 218 e 219. (1905).

**Para Imprimir Verdades Espirituais** – O canto é um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com verdades espirituais. Com freqüência, através das palavras de um cântico sagrado, fontes de arrependimento e fé têm brotado. – *Review and Herald*, 6 de junho 1912.

**Um Meio Para Conservar a Experiência Cristã** – À noitinha e pela manhã uni-vos aos vossos filhos no culto de Deus, lendo Sua palavra e cantando Seu louvor. Ensinai-os a repetir a lei de Deus. Os israelitas eram ensinados acerca dos mandamentos: "E as intimarás (as palavras) aos teus filhos e delas falarás assentado em tua casa e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te." Conseqüentemente, Moisés dirigiu os israelitas a porem as palavras da lei em música.

Se era essencial que Moisés incorporasse os mandamentos em canto sagrado, de modo que, enquanto caminhavam pelo deserto, os filhos aprendessem a cantar a lei verso por verso, quão essencial é, no tempo atual, ensinar a nossos filhos a palavra de Deus! Vamos nós em socorro do Senhor, instruindo nossos filhos a observarem os mandamentos ao pé da letra. Façamos tudo quanto nos é possível para fazer música em nosso lar, para que Deus possa aí entrar. – *Review and Herald*, 8 de setembro de 1904. (*Evangelismo*, pp. 499 e 500).

**Tornai Vosso Trabalho Agradável** - Tornai vosso trabalho agradável por meio de cânticos de louvor. – *Orientação da Criança*, p. 148.

**Afasta o Inimigo** – Vi que diariamente devemos nos erguer e manter domínio sobre os poderes das trevas. Nosso Deus é poderoso. Vi que o cântico que glorifica a Deus afasta, com freqüência, o inimigo e que louvar o Senhor o derrotaria e nos daria a vitória. – *Carta 5*, 1850.

**O Cântico Ajudava Jesus a Resistir o Inimigo** – Quando Cristo era criança como estas aqui, era tentado a pecar, porém não cedia a tentação. Ao ter mais idade, era tentado, mas os cânticos que Sua mãe lhe ensinara acudiam-lhe a mente, e Ele erguia a voz em louvor. E antes de os companheiros se aperceberem, estavam cantando com Ele. Deus quer que nos sirvamos de toda facilidade que o Céu tem providenciado para resistir ao Inimigo. – *Manuscrito 65*, 1901. (*Evangelismo*, p. 498).

**Produzindo Alegria Celeste** – O alvorecer encontrava-O muitas vezes em algum lugar retirado, meditando, examinando as Escrituras ou em oração. Com cânticos saudava a luz matinal. Com hinos de gratidão alegrava Suas horas de labor e levava alegria celeste ao cansado e ao abatido. – *A Ciência do Bom Viver*, p 42. (1905).

**Ele Entoava Cânticos de Louvor** – Expressava freqüentemente o contentamento que Lhe ia no coração, cantando salmos e hinos celestiais. Muitas vezes ouviam os moradores de Nazaré Sua voz erguer-se em louvor e ações de graças a Deus. Entretinha em cânticos comunhão com o Céu; e quando os companheiros se queixavam da fadiga do trabalho, eram animados pela doce melodia de Seus lábios. Dir-se-ia que Seu louvor bania os anjos maus e, como incenso, enchia de fragrância o lugar em que Se achava. O espírito dos ouvintes era afastado de seu terreno exílio, para o lar celestial. – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 63.

# O USO EFICAZ DA MÚSICA NA EXPERIÊNCIA DE ISRAEL

**Os Cânticos Fixavam Lições na Mente** – Enquanto o povo viajava pelo deserto, muitas lições preciosas se lhes fixavam na mente por meio de cânticos. Na ocasião que se livraram do exército de Faraó, toda a hoste participou do canto de triunfo. Ao longe, pelo deserto e pelo mar, ecoava o festivo estribilho e as montanhas repercutiam as modulações de louvor: “Cantai ao Senhor, porque sumamente Se exaltou.” (Exo. 15:21). Muitas vezes na jornada se repetia este cântico, animando os corações e acendendo fé nos viajantes peregrinos. Os mandamentos, conforme foram dados no Sinai, com promessas de favor de Deus e referência às Suas maravilhosas obras em seu livramento, foram por direção divina, expressos em cântico e cantados ao som de música instrumental, sendo devidamente acompanhados pelo povo.

Assim, elevavam-se seus pensamentos acima das provações e dificuldades do caminho; abrandava-se, acalmava-se aquele espírito inquieto e turbulento; implantavam-se os princípios da verdade na memória; e fortalecia-se a fé. A ação combinada ensinava ordem e unidade, e o povo era levado a um contrato mais íntimo com Deus e uns com outro. – *Educação*, pp. 38 e 39.

**Fazia Parte do Currículo nas Escolas de Profetas** – Tanto nas escolas como nos lares, grande parte do ensino era oral; todavia os jovens também aprendiam a ler os escritos hebraicos, e os rolos de pergaminho das escrituras do Antigo Testamento eram abertos ao seu estudo. Os principais assuntos nos estudos destas escolas eram a lei de Deus, com as instruções dadas a Moisés, história sagrada, música sacra e poesia. – *Educação*, p. 47.

**O Propósito da Música** – Fazia-se com que a música servisse a um santo propósito, a fim de erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e edificante, e despertar na alma devoção e gratidão para com Deus. Que contraste entre o antigo costume, e os usos a que muitas vezes é a música hoje dedicada! Quantos empregam esse Dom para exaltar o “eu”, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os incautos a unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de diversões aonde Deus proibiu a seus filhos irem. Assim aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usada, torna-se um dos mais bem sucedidos fatores pelos quais Satanás distrai a mente, do dever e da contemplação das coisas eternas.

A música faz parte do culto de Deus, nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O devido adestramento da voz é um aspecto importante da educação, e não deve ser negligenciado. O cântico, como parte do culto, religioso, é um ato de adoração, tanto como a prece. O coração deve sentir o espírito do cântico, a fim de dar a esse a expressão correta. – *Patriarcas e Profetas*, p.594.

**Olhando para Trás** – A viagem a Jerusalém, daquela maneira simples, patriarcal, por entre as belezas da primavera, as opulências do verão, ou a glória de um outono amadurecido era um deleite. Com ofertas de gratidão vinham eles, deste o varão de cabelos brancos até a criancinha, a fim de se encontrarem com Deus em Sua santa

habitação. Enquanto viajavam, as experiências do passado, as histórias que tanto velhos como jovens ainda amam tanto, eram de novo cantadas às crianças hebréias. Eram cantados os cânticos que os haviam encorajado na peregrinação do deserto. Os mandamentos de Deus eram entoados em cantochão e, em combinação com as abençoadas influências da natureza e da amável associação humana, fixavam-se para sempre na memória de muita criança e jovem. – *Educação*, pp. 41 e 42.

# ATRIBUTOS DESEJÁVEIS

**Entoação Clara – Pronuncia Distinta** – Palavras não podem expressar adequadamente a profunda santidade do louvor genuíno. Quando seres humanos cantam com o Espírito e a compreensão, músicos celestes apreendem os acordes e unem-se no cântico de louvor. Aquele que nos tem concedido todos os dons que nos capacitam a ser coobreiros com Deus, espera que Seus servos cultivem suas vozes, a fim de que possam falar e cantar de modo que todos compreendam. Não é necessário um cântico ruidoso, mas entoação clara, pronúncia correta e expressão vocal distinta. Que haja tempo para o cultivo da voz de modo que o louvor a Deus possa ser entoado em tons claros e suaves, não com aspereza e estridência que ofendem o ouvido. A habilidade de cantar é um Dom de Deus; que seja para Sua glória – *Testemunhos para a Igreja* vol. 9. pp. 143 e 144 (1909).

**Fatores na Eficácia da Música** – A música pode ser um grande poder para o bem; contudo não tiramos o máximo proveito desta parte do culto. O cântico é geralmente originado do impulso ou para atender a casos especiais, e em outras vezes os que cantam o fazem mal, e a música perde o devido efeito sobre a mente. A música deve possuir beleza, poder e faculdade de comover. Ergam-se as vozes em cânticos de louvor e adoração. Que haja auxílio, se possível, de instrumentos musicais, e a gloriosa harmonia suba a Deus em oferta aceitável.

Mas às vezes é mais difícil disciplinar os cantores e mantê-los em forma ordeira, do que desenvolver hábitos de oração e exortação. Muitos querem fazer as coisas à sua maneira. Não concordam com deliberações, e são impacientes sob a liderança de alguém no serviço de Deus se requerem planos bem amadurecidos. O bom senso é coisa excelente no culto do Senhor. – *Obreiros Evangélicos*, p. 325 (1892) (*Evangelismo*, p. 505).

**Um Poder Para Ganhar Almas** – Há muita emoção e música na voz humana, e se o aluno fizer decididos esforços, adquirirá hábitos de falar e cantar que lhe serão uma força no ganhar almas para Cristo. – *Manuscrito 22*, 1886 (*Evangelismo*, p. 504).

**As Qualidades da Boa Música** – Pode-se fazer grande aperfeiçoamento no canto. Pensam alguns que, quanto mais alto cantarem, tanto mais música fazem; barulho, porém não é música. O bom canto é como a melodia dos pássaros – dominado e melodioso.

Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas solos que eram de todo inadequados ao culto da casa do Senhor. As notas longamente puxadas e os sons peculiares, comuns ao canto de óperas, não agradam aos anjos. Eles se deleitam em ouvir os simples cantos de louvor entoados em tom natural. Os cânticos em que cada palavra é pronunciada claramente, em tom harmonioso, eis os que eles se unem a nós em cantar. Eles se unem a nós em cantar. Eles tomam o estribilho entoado de coração com o espírito e o entendimento. – *Manuscrito 91*, 1903 (*Evangelismo*, pp. 510 e 511).

**Com Solenidade e Reverencia** – A melodia do canto, derramando-se dos corações num tom de voz claro e distinto, representam um dos instrumentos divinos na conversão de almas. Todo o serviço deve ser efetuado com solenidade e reverência,

como se fora feito na presença pessoal de Deus mesmo. – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, p.195.

**Com Melodia e Distinção** – Alegro-me que a música tenha sido trazida para a escola de Healdsburg. Em cada escola a instrução no canto é grandemente necessária. Deveria haver mais interesse na cultura da voz do que é agora em geral manifestado. Os alunos que têm aprendido a cantar os suaves hinos do evangelho com melodia e clareza, podem fazer muito bem como cantores evangelistas. Eles encontrarão muito ensejo de empregar o talento que Deus lhes deu, levando melodia e clareza a muito lugar solitário e entenebrecido pelo pecado e a dor e aflição, cantando para aqueles que raramente têm os privilégios da igreja.

Alunos, ide a caminhos e valados. Empenhai-vos por alcançar tanto as classes mais ricas como as mais pobres. Entrai nos lares de ricos e humildes e assim que tiverdes oportunidade, perguntai: “Poderíamos cantar para o vosso deleite? Ficaríamos alegres se pudessemos ter um serviço de canto convosco.” Deste modo, à medida que os corações se suavizam, o caminho pode-se abrir para que possais oferecer algumas palavras de prece pela bênção de Deus. Poucos recusarão.

Tal ministério é um genuíno trabalho missionário. Deus deseja que cada um de nós converta-se e aprenda a se engajar em esforços missionários de modo diligente. Ele nos abençoará neste serviço pelos outros e veremos Sua salvação. – *Review and Herald*, 27 de agosto de 1903. [Trechos em *Evangelismo*, p. 504].

**Um dos Talentos Dados por Deus** – A voz humana no canto é um dos talentos dados por Deus para ser empregado para Sua glória. O inimigo da justiça faz muito caso deste talento em seu serviço. E aquilo que é um Dom de Deus para ser uma bênção às almas, é pervertido, mal aplicado, e serve de designo de Satanás. Este talento da voz é uma bênção, uma vez que seja consagrado ao Senhor para servir em Sua causa. – *Carta 62*, 1893 (*Evangelismo*, p. 498).

**Coral e Cântico Congregacional** – Em reuniões realizadas, que alguns sejam escolhidos para tomar parte no serviço de canto. E que o canto seja acompanhado de instrumentos musicais habilmente tocados. Não devemos nos opor ao uso de música instrumental em nossa obra. Essa parte deve ser cuidadosamente conduzida pois é louvor a Deus em canto.

Nem sempre poucos devem tomar parte no serviço de canto. Tanto quanto possível que toda a congregação se una em louvor. – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 9, p. 144. (1909).

**Serviço de Canto** – Seja o talento do canto introduzido na obra. O emprego de instrumentos de música não é absolutamente objetável. Eles eram usados nos serviços religiosos dos antigos tempos. Os adoradores louvavam a Deus com a harpa e o címbalo, e a música deve ter seu lugar em nossos cultos. Isto acrescentará o interesse. – *Carta 132*, 1898. (*Evangelismo*, p.501).

**Música Instrumental na Conferência Geral de 1905** – Alegro-me de ouvir os instrumentos musicais que tendes aqui. Deus quer que os tenhamos. Quer que O louvemos, de alma e coração e com a nossa voz, engrandecendo Seu nome perante o mundo. – *Review and Herald*, 15 de junho de 1905 (*Evangelismo*, pp. 503 e 504).

# ATRIBUTOS INDESEJÁVEIS

**Guinchando as Palavras Sagradas de Hinos de Louvor** – A música forma uma parte do culto de Deus nas cortes do alto. Devemos esforçar-nos em nossos cânticos de louvor, por aproximar-nos o mais possível da harmonia dos coros celestes. Tenho ficado muitas vezes penalizada ao ouvir vozes não educadas, elevadas ao máximo diapasão, guinchando positivamente as palavras sagradas de algum hino de louvor. Quão impróprias essas vozes agudas, estridentes, para o solene e jubiloso culto de Deus! Desejo tapar os ouvidos, ou fugir do lugar, e regozijo-me ao findar o penoso exercício.

Os que fazem do canto uma parte do culto divino, devem escolher hinos com música apropriada para a ocasião, não notas de funeral, porém melodias alegres, e todavia solenes. A voz pode e deve ser modulada, suavizada e dominada. – *Signs of the Times*, 22 de junho de 1882 (*Evangelismo*, pp. 507 e 508).

**Sem Algaravia ou Dissonância** – Vi que todos devem cantar com o espírito e com o entendimento também. Deus não se agrada de algaravia e dissonância. O correto é sempre mais grato que o errado. E quanto mais perto o povo de Deus puder aproximar-se do canto correto, harmonioso, tanto mais é Ele glorificado, a igreja beneficiada, e os incrédulos favoravelmente impressionados. – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1 p. 146. (1857).

**Cantar com Espírito e Entendimento** – Não contrateis músicos mundanos, se é possível evita-lo. Reuni cantores que cantem com o espírito e com o entendimento também. A exibição extraordinária que por vezes fazeis, pode acarretar desnecessária despesa, que os irmãos não devem ser solicitados a satisfazer; e verificareis que, depois de algum tempo, os descrentes não quererão dar dinheiro para atender a estes gastos. – *Carta 51*, 1902 (*Evangelismo*, p. 509).

# A MÚSICA RELIGIOSA TORNOU-SE ARDIL DE SATANÁS

**A – A Música na Reunião Campal de Indiana em 1900 Descrita por Testemunhas Oculares.**

**Seu Impacto Quase Irresistível** – Há um grande poder no movimento (Carne Santa)\* que tem lugar ali. Quase todos são por ele influenciados, se não usam de cautela e se sentam e ouvem com toda a atenção, por causa da música que é executada na cerimônia. Eles possuem um Órgão, um contrabaixo, três rabecas, duas flautas, três tamborins, três cornetas e um grande surdo, e talvez, outros instrumentos que eu não tenha mencionado. São tão treinados em sua linha musical como qualquer coro do Exército da Salvação que já ouvistes. De fato, seu esforço de reavivamento é simplesmente uma cópia fiel do método utilizado pelo Exército da Salvação, e quando atingem uma nota alta, não podeis ouvir uma palavra da congregação em seu canto, nem ouvir nada a não ser guinchos parecidos com os que são emitidos por deficientes mentais.

Após um apelo convidando a ir à frente para orações, alguns líderes sempre vão à dianteira para levar outros a irem; e então começam a tocar os instrumentos musicais até que não podeis nem ouvir vossos próprios pensamentos, e sob o excitamento dessa toada, eles levam grande parte da congregação para frente repetidas vezes. – *Relatório de S.N. Haskell a Ellen G. White*, 25 de setembro de 1900.

(\*) – Maiores detalhes sobre o assunto poderão ser encontrados em *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pp. 31-39.

**Melodias Dançantes e Palavras Sagradas** – Eles tem um grande bumbo, dois tamborins, um contrabaixo, duas pequenas rabecas, uma flauta e duas cornetas. Seu livro de músicas é "*Garden of Spices*" e tocam músicas dançantes com letra sagrada. Nunca usam nosso próprio hinário, exceto quando os irmãos Breed ou Haskell pregam, então eles iniciam e terminam com um hino do nosso hinário, mas todos os outros hinos são do outro livro. Eles gritam "Amém", "Louvado seja o Senhor" e "Glória a Deus" como o serviço de culto do Exército de Salvação. É penoso para a alma de alguém. As doutrinas pregadas correspondem ao resto. O pobre rebanho está verdadeiramente confuso. – *Relatório da Sra. S. N. Haskell a Sara McEnterfer*, 12 de setembro de 1900.

**Músicas Ritmadas e Histeria Provocada** – Eu assisti à reunião campal em setembro de 1900, que se realizou em Muncie, onde presenciei em primeira mão o excitamento fanático e as atividades destas pessoas. Havia numerosos grupos de indivíduos, espalhados pelo acampamento, ocupados em discutir, e, então, quando os fanáticos conduziram os serviços em um grande pavilhão, envolverem-se em um alto grau de excitamento pelo uso de instrumentos musicais, tais como: trompetes, flautas, instrumentos de corda, tamborins, um órgão e um grande surdo. Eles gritavam e cantavam suas cais até que se tornavam realmente histéricos. Muitas vezes, após essas reuniões matinais, ao se dirigirem para a tenda-refeitório, eu os vi tremerem completamente como se tivessem contraído paralisia. – *Relatório de Burton Wade a A. L. White*, 12 de janeiro de 1962.

## **B – Comentários de Ellen G. White sobre a Música na Reunião Campal de Indiana em 1900.**

**Uma Balbúrdia de Ruídos que Confunde os Sentidos** – As coisas que descrevestes como tendo lugar em Indiana, o Senhor revelou-me que haviam de ter lugar imediatamente antes da terminação da graça. Demonstrar-se-á tudo quanto é estranho. Haverá gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se pode confiar neles quanto a decisões retas. E isto será chamado operação do Espírito Santo.

O Espírito Santo nunca Se revela por tais métodos, em tal balbúrdia de ruídos. Isto é uma invenção de Satanás para encobrir seus engenhosos métodos para anular o efeito da pura, sincera, elevadora, enobrecedora e santificante verdade para este tempo. É melhor nunca ter o culto do Senhor misturado com música do que usar instrumentos musicais para fazer a obra que, foi-me apresentada em janeiro último, seria introduzida em nossas reuniões campais. A verdade para este tempo não necessita nada dessa espécie em sua obra de converter almas. Uma balbúrdia de barulho choca os sentidos e perverte aquilo que, se devidamente dirigido, seria uma benção. As forças das instrumentalidades satânicas misturam-se com o alarido e barulho, para se ter um carnaval, e isto será chamado de operação do Espírito Santo.

Nenhuma animação deve ser dada a tal espécie de culto. A mesma espécie de influência se introduziu depois da passagem do tempo em 1844. Fizeram-se as mesmas espécies de representações. Os homens ficaram excitados e eram trabalhados por um que pensavam ser o poder de Deus – *Carta 132*, 1900, a S. N. Haskell. (Publicada em *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pp. 36 e 37).

**Música Aceitável Se Não For Adequadamente Conduzida Será uma Armadilha de Satanás.** – O Espírito Santo nada tem que ver com tal confusão de ruído e multidão de sons como me foram apresentados em janeiro último. Satanás opera entre a algazarra e confusão de tal música, a qual devidamente dirigida, seria um louvor e glória para Deus. Ele torna seu efeito qual venenoso agulhão da serpente.

Essas coisas que aconteceram no passado hão de ocorrer no futuro. Satanás fará da música um laço pela maneira por que é dirigida. Deus convida Seu povo, que tem a luz diante de si na Palavra e nos Testemunhos, a ler e considerar, e dar ouvidos. Instruções claras e definidas têm sido dadas a fim de todos entenderem. Mas a comichão do desejo de dar origem a algo de novo dá em resultado doutrinas estranhas, e destrói largamente a influência dos que seriam uma força para o bem, caso mantivessem firme o princípio de sua confiança na verdade que o Senhor lhes dera. – *Carta 132*, 1900 a S. N. Haskell. (Publicada em *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pp. 37 e 38)

Esses (em Indiana) foram arrastados por um engano espírita. – *Evangelismo*, p. 595.

**Gritos Não São Sinal de Santificação** – Fui instruída pelo Senhor de que esse movimento de Indiana é do mesmo caráter que os movimentos que apareceram nos anos passados. Tem havido em vossas reuniões religiosas exercícios semelhantes aos que testemunhei nos movimentos anteriores. ... Havia excitação, com ruído e confusão. Não se podia distinguir uma coisa da outra. Alguns pareciam estar em visão e caíam por terra. Outros pulavam, dançavam e gritavam.

A maneira por que têm sido dirigidas as reuniões em Indiana com barulho e confusão, não as recomendam a espíritos refletidos e inteligentes. Nada existe nessas

demonstrações que convença o mundo de que possuímos a verdade. Mero ruído e gritos não são sinal de santificação, ou da descida do Espírito Santo. Vossas desenfreadas demonstrações só criam desagrado no espírito dos incrédulos. Quanto menos houver de tais demonstrações, tanto melhor para os atores e para o povo em geral. ...

Muitos movimentos dessa espécie surgirão neste tempo, quando a obra do Senhor deve manter-se elevada, pura, inadulterada de superstições e fábulas. Precisamos estar em guarda, manter íntima relação com Cristo, para não sermos enganados pelos ardis de Satanás.

O Senhor deseja manter em Seu serviço ordem e disciplina, não excitações e confusão. Não somos agora capazes de descrever acuradamente as cenas a serem representadas em nosso mundo no futuro; isto, porém, sabemos: que este é um tempo em que precisamos velar em oração; pois o grande dia do Senhor está às portas. Satanás está arregimentando suas forças. Necessitamos refletir e guardar silêncio, e contemplar as verdades da revelação. A excitação não é favorável ao crescimento na graça, à genuína pureza e santificação do espírito. ...

Deus chama Seu povo a andar com sobriedade e santa coerência. Eles devem ser muito cuidadosos de não representar mal e nem desonrar as santas doutrinas da verdade mediante estranhas exhibições, por confusão e tumulto. Por essas coisas os incrédulos são levados a pensar que os adventistas do sétimo dia são um bando de fanáticos. Cria-se assim preconceito que impede almas de receber a mensagem para este tempo. Quando os crentes falam a verdade tal como ela é em Jesus, revelam uma calma santa e judiciosa, não uma tempestade de confusão. – *General Conference Bulletin*, 23 de abril de 1901. (Publicado em *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pp. 33-36).

# O ENGODO DA MÚSICA MUNDANA

## **Não Havia Valsas Frívolas ou Canções Petulantes nas Escolas dos Profetas.**

– A arte da melodia sagrada era diligentemente cultivada. Não se ouviam valsas frívolas ou canções petulantes que elogiassem o homem e desviassem de Deus a atenção; ouviam-se, porém, sagrados e solenes salmos de louvor ao Criador, que engrandeciam Seu nome e relatavam Suas obras maravilhosas. – *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 97.

**Quando Satanás Toma Conta** – Tem havido em \_\_\_\_\_ urna espécie de reuniões sociais inteiramente diversas em seu caráter, reuniões de prazer, que têm sido um opróbrio às nossas instituições e à Igreja. Essas reuniões estimulam o orgulho do vestuário, orgulho da aparência, a satisfação do próprio eu, a hilaridade e frivolidade. Satanás é recebido como hóspede de honra e toma posse dos que promovem essas reuniões.

A visão de um desses grupos me foi apresentada - grupo em que se achavam reunidas pessoas que professam crer na verdade. Uma delas achava-se a um instrumento de música, e cantava canções que faziam chorar os anjos da guarda; Havia ruidosa alegria, havia riso vulgar, abundância de entusiasmo e uma espécie de inspiração; mas a alegria era daquela espécie que unicamente Satanás é capaz de produzir. É um entusiasmo e uma absorção de que os que amam a Deus se envergonharão. Preparam os que deles participam para pensamentos e ações profanos. Tenho motivos para pensar que alguns dos que tomaram parte naquela cena arrependeram-se sinceramente do vergonhoso ato. – *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 306.

**O Mau Uso da Música** – Sinto-me alarmada quando presencio a frivolidade de moços e moças que professam crer na verdade. Parece que Deus não ocupa seus pensamentos. Sua mente é povoada de futilidades. Sua conversação é vazia e vã. Possuem um apurado ouvido para música e Satanás sabe que órgãos excitar para animar, monopolizar e atrair a mente de modo que Cristo não seja desejado. Os anelos espirituais da alma por conhecimento divino, por crescimento graça, ticam por esperar.

Foi-me mostrado que a juventude deve assumir um padrão elevado e fazer da Palavra de Deus seu conselheiro e sua guia. Solenes responsabilidades repousam sobre os jovens, às quais consideram levianamente. A apresentação de música em seus lares em vez de conduzir á santidade e espiritualidade tem sido um meio para afastar as mentes da verdade. Canções frívolas e música popular do dia parecem adequadas ao seu gosto. Os instrumentos de música têm tomado o tempo que deveria ser devotado a oração.

A música quando não abusiva, é uma grande benção; porém é uma terrível maldição quando mal usada. Ela excita mas não comunica a força e a coragem que o cristão pode encontrar somente no trono da graça enquanto humildemente apresenta seus anelos; e com forte clamor e lágrimas suplica força celestial para fortificar-se contra as poderosas tentações do mal. Satanás está levando a juventude cativa. Oh, o que lhes poderia dizer para levá-los a romper esse poder de fascinação! O inimigo é um sedutor atraente, enlaçando-os para a perdição. – *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, pp. 496 e 497.

**Satanás a Usa Para Ganhar Terreno** – As coisas eternas têm pouco peso para a juventude. Anjos de Deus choram quando registram palavras e atos de professos

cristãos. Adejam anjos em torno de uma habitação além. Jovens estão ali reunidos, ouvem-se sons de música em canto e instrumentos. Cristãos acham-se reunidos nessa casa; mas que é que ouviram? Um Cântico, uma frívola canção, própria para um salão de baile. Vede, os puros anjos recolhem para si a luz, e os que se acham naquela habitação são envolvidos pelas trevas. Os anjos afastam-se da cena. Têm a tristeza no semblante. Vede como choram! Isto vi eu repetidas vezes pelas fileiras dos observadores do sábado, e especialmente em \_\_\_\_\_ .

A música tem ocupado as horas que deviam ser devotadas à oração. A música é o ídolo adorado por muitos profanos cristãos observadores do sábado. Satanás não faz objeções á música, uma vez que a possa tornar um caminho de acesso à mente dos jovens.

Tudo quanto desviar a mente de Deus, e empregar o tempo que devia ser votado a Seu serviço, serve aos fins do inimigo. Ele opera através dos meios que mais forte influência exerçam para manter o maior número possível numa aprazível absorção, enquanto se acham paralisados por seu poder. Quando empregada para bons fins, a música é uma bênção; mas é muitas vezes usada como um dos mais atrativos instrumentos de Satanás para enredar almas. Quando mal empregada, leva os não consagrados ao orgulho, á vaidade, á estultícia. Quando se lhe permite tomar o lugar da devoção e da prece é uma terrível maldição.

Jovens reúnem-se para cantar e, se bem que cristãos profanos, desonram freqüentemente a Deus e sua fé por frívolas conversas e a escolha que fazem da musica. A música sagrada não está em harmonia com seus gostos. Minha atenção foi dirigida aos positivos ensinamentos da Palavra de Deus, que haviam sido passados por alto. No juízo todas essas palavras da Inspiração hão de condenar os que não lhes deram ouvidos – *Testemunhos para a Igreja*, v. 1, p. 506.

**Canções Baixas e Gestos Lascivos** – Entre os mais perigosos lugares de diversões, acha-se o teatro. Em vez de ser uma escola de moralidade e virtude, como muitas vezes se pretende, é um verdadeiro foco de imoralidade. Hábitos viciosos e propensões pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. Canções baixas, expressões e atitudes licenciosas depravam a imaginação e rebaixam a moralidade. Todo jovem que costuma assistir a essas exhibições se corromperá em seus princípios. Não há em nosso país influência mais poderosa para envenenar a imaginação, destruir as impressões religiosas e tirar o gosto pelos prazeres tranquilos e as realidades sóbrias da vida, que as diversões teatrais. O amor a essas cenas aumenta a cada condescendência, assim como o desejo de bebidas intoxicantes se fortalece com seu uso. – *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 302.

**Israel Enganado por Música Pagã** – Balaão sabia que a prosperidade de Israel dependia de sua observância à lei de Deus e que não havia jeito de amaldiçoá-los a não ser levando-os a transgressão. Ele decidiu assegurar os presentes de Balaque e as honrarias que desejava, orientando os moabitas de modo a trazer maldição sobre Israel. Aconselhou Balaque a proclamar uma festa idólatra em honra a seus deuses, e persuadiria os israelitas a assistirem- na de modo que se deleitassem com a música, e então, as mais belas mulheres midianitas seduziriam os israelitas levando-os a transgredir a lei de Deus e a se corromperem e também os influenciariam a sacrificar aos ídolos. Este conselho satânico foi muito bem sucedido. – *Spiritual Gifts*, vol. 4, p. 49.

Iludidos pela música e dança, e seduzidos pela beleza das vestais gentílicas, romperam sua fidelidade com Jeová. – *Patriarcas e Profetas*, p. 479.

**Entretenimentos Musicais com Atmosfera Religiosa** – Tem-me sido revelado que nem todas as famílias que possuem o conhecimento da verdade têm colocado seus princípios em prática. Cada talento de influência deve ser sagradamente cultivado para o propósito de levar almas para o lado de Cristo. Moços e moças, não considerais que os vossos entretenimentos musicais, tais como os que estão sendo conduzidos em \_\_\_\_\_ estão realizando aceitável trabalho missionário. Tem se apossado deles um espírito de ordem diferente. Tivemos que enfrentar o mesmo espírito trinta anos atrás e sustentamos decidido testemunho contra ele em Battle Creek.

Deve-se encorajar uma decidida característica religiosa em todas as nossas reuniões. Luz tem-me sido dada decididamente por muitas vezes. Há trinta anos atrás, quando alguns se reuniam para exercícios musicais à noite, permitiu-se um espírito de galanteio e grande dano foi feito às almas, algumas das quais nunca se recuperaram – *Manuscrito 57*, 1906.

**O Perigo dos Entretenimentos Mundanos** – Não é seguro para os obreiros de Deus tomar parte em diversões mundanas. Considera-se um dano para os guardadores do sábado associar-se com o mundo na música. Todavia alguns estão em terreno perigoso. Desse modo, Satanás leva homens e mulheres a se extraviarem ganhando o controle de suas almas. Tão sutil, tão plausível é o trabalho do inimigo que não se suspeita dos seus artifícios, e muitos membros da igreja tornam-se mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus. – *Manuscrito 82*, 1900.

# MÚSICA SECULAR

**Atributos da Música Secular Aceitável** – Por cerca de uma hora a neblina não se dissipava e o sol não conseguia penetrá-la. Os músicos (no navio), que deviam desembarcar naquele local, entretinham os impacientes passageiros com música bem apresentada e bem selecionada. Ela não feria os sentidos como na noite anterior, mas era suave e realmente gratificante aos sentidos porque era harmoniosa. – *Carta 6b*, pp. 2 e 3. (Escrita ao desembarcar na Nova Zelândia em fevereiro de 1893).

**Bela Música Instrumental na Cervejaria ao Ar livre Suíça\*** – Na mesma noite houve linda apresentação musical e fogos de artifício próximos ao outro lado da rua. Há uma grande cervejaria ao ar livre que pertence e é mantida pela cidade. Seu jardim é muito atraente com flores, arbustos e árvores nobres, proporcionando uma sombra agradável. Há assentos que acomodam centenas e pequenas mesas ovais postam-se diante desses bancos; a mais bela música instrumental é tocada pela orquestra. – *Manuscrito 33*, 1886.

(\*) – Em alguns países da Europa como a Alemanha, Áustria e Suíça, o povo tem por tradição o hábito de frequentar parques públicos exuberantes, principalmente na primavera e verão. Nesses locais há as tradicionais cervejarias (equivalentes a lanchonetes) onde as pessoas são servidas em mesas dispostas ao ar livre e podem apreciar belos concertos musicais. Cumpre ressaltar nesta passagem da vida da Sra. White, por ocasião de sua visita à Europa de 1885 a 1887, o ponto em questão que é a música instrumental harmoniosa aliada à beleza do jardim público e não a cervejaria, em si. - (Nota do Tradutor).

**Um Concerto Indescritível** – Estamos ouvindo um concerto indescritível. Nove estão cantando, holandês, alemão ou francês, não sei dizer em que língua. As vozes são simplesmente esplêndidas, muito agradáveis. Acho que é a companhia de uma escola dominical em excursão. - *Carta 8*, 1876.

# OS MÚSICOS

**Desejo de Exibição** – Entretenimentos musicais que, se fossem conduzidos adequadamente não fariam mal, são, com muita freqüência, uma fonte de dano. No presente estado da sociedade, com padrões morais tão baixos, não apenas dos jovens mas dos idosos e experientes, há um grande perigo de se tornar descuidado e dar atenção especial a favoritos criando assim inveja, ciúmes e suspeitas más. O talento musical encoraja freqüentemente orgulho e desejo de exibição e os cantores pouco pensam em louvar a Deus. Em vez de levá-los a lembrar-se de Deus, leva-os a esquecer-Lo com freqüência. – *Carta 6a*, 1890.

**Cantando Para Exibir-se – Conselho a um Líder da Música** – Fui dirigida a alguns de vossos ensaios, e fui levada a ler os sentimentos que existiam no grupo, sendo vós a pessoa preeminente. Havia mesquinhos ciúmes e invejas, ruins suspeitas e maledicências. ... O culto de coração é o que Deus requer; as formas e o culto de lábios são como o metal que soa e o címbalo que tine. Vosso canto visa a exibição, não louvar a Deus com o espírito e o entendimento. O estado do coração revela a qualidade da religião do que professa piedade. – *Carta 1a*, 1890. (*Evangelismo*, p. 507).

**Música que Ofende a Deus** – Exibição não é religião nem santificação. Coisa alguma há mais ofensiva aos olhos de Deus, do que uma exibição de música instrumental, quando os que nela tomam parte não são consagrados, não estão fazendo em seu coração melodia para o Senhor. A mais aprazível oferta aos olhos de Deus, é um coração humilhado pela abnegação, pelo tomar da cruz e seguir a Jesus.

Não temos tempo agora para gastar em buscar as coisas que agradam unicamente aos sentidos. É preciso íntimo esquadrinhar do coração. Necessitamos, com lágrimas e confissão partida de um coração quebrantado, aproximar-nos mais de Deus; e Ele Se aproximará de nós. – *Review and Herald*, 14 de novembro de 1899. (*Evangelismo*, p. 510).

**Cerimônia e Ostentação** – Aparelhamento faustoso, ótimo canto e música instrumental na igreja não convidam o coro angélico a cantar também. À vista de Deus estas coisas são como galhos da figueira infrutífera, que só mostrava folhas pretensiosas. Cristo espera frutos, princípios de bondade, simpatia e amor. Estes são os princípios do Céu, e quando se revelam na vida de seres humanos, podemos saber que Cristo, a esperança da glória, está formado em nós. Pode uma congregação ser a mais pobre da Terra, sem música nem ostentação exterior, mas se ela possuir esses princípios, os membros poderão cantar, pois o gozo de Cristo está em sua alma, e esse canto podem eles oferecer como uma oblação a Deus. – *Manuscrito 123*, 1899.

**Música Aceitável a Deus** – A música só é aceitável a Deus quando o coração é consagrado, e enternecido e santificado por suas facilidades. Muitos, porém, que se deleitam na música não sabem coisa alguma de produzir melodia ao Senhor, em seu coração. Este foi “após seus ídolos”. – *Carta 198*, 1899.

# TESTEMUNHO A UM SENSÍVEL REGENTE DE CORO

(Uma Mensagem de Conselho Abordando Muitas Facetas da Música e do Músico)

Foi-me mostrado o caso do irmão S\_\_\_\_\_ que seria um fardo na igreja a menos que cultivasse uma relação mais próxima com Deus. Ele é vaidoso. Se seus atos são questionados, ofende-se. Se julgar que preferem outro a ele, sente-se injuriado... .

O irmão S\_\_\_\_\_ possui bom conhecimento musical, mas sua formação em música foi do tipo a adequar-se mais ao palco do que ao solene culto de Deus. O cântico faz parte do louvor a Deus em uma reunião religiosa tanto quanto o ato de falar, e qualquer excentricidade ou peculiaridade cultivadas atrai a atenção ao do povo e destrói a impressão séria e solene que deveria resultar da música sagrada. Qualquer coisa excêntrica no canto deprecia a seriedade e caráter sagrado do serviço religioso.

Movimentos corporais são de pouco proveito. Tudo o que está ligado, de alguma forma, com o serviço religioso deve ser digno, solene e impressivo. Deus não se agrada quando ministros que professam ser representantes de Cristo, representam-No tão mal como se fossem arremessar o corpo em atitudes de representação, gesticulando de modo indigno e vulgar, apresentando movimentos grosseiros e reles. Tudo isso diverte e despertará a curiosidade daqueles que desejam ver coisas estranhas, empolgantes e bizarras, mas não elevará a mente e o coração daqueles que as testemunham.

Pode-se dizer o mesmo do canto. Assumis atitudes não dignas. Ponderes todo o volume e potência de voz que podeis. Abafais os acordes mais suaves e as notas de vozes mais harmoniosas que a vossa. Esse movimento corporal e a voz alta e estridente não faz harmonia àquele que ouvem na Terra e aos que ouvem no Céu. Este canto é deficiente e não aceitável a Deus como melodia suave, doce e perfeita. Não há tais exibições entre os anjos como as que tenho visto algumas vezes em nossos cultos. O coro dos anjos não apresenta notas estridentes e gesticulações. Seu canto não irrita o ouvido. É suave e melodioso e flui sem o esforço que eu tenho presenciado. Não é forçado e estridente exigindo exercícios físicos.

O irmão S\_\_\_\_\_ ao se dá conta de quantos se divertem e repudiam isso. Alguns não conseguem reprimir pensamentos não muito sagrados e sentimentos de leviandade ao ver os movimentos grosseiros durante o canto. O irmão S\_\_\_\_\_ exhibe-se. Seu canto não tem influência para subjugar corações e tocar sentimentos. Muitos assistiram aos cultos e ouviram as palavras da verdade proferidas do púlpito que convenceram e solenizaram suas mentes; no entanto muitas vezes o modo como o canto foi conduzido não aprofundou a impressão produzida. A exibição e contorções do corpo, a aparência desagradável da melodia forçada pareciam tão fora de lugar para a casa de Deus, tão cômicas, que as solenes impressões produzidas nas mentes foram removidas. Os pensamentos daqueles que crêem na verdade não permanecem tão elevados como antes do canto.

Tem sido muito difícil lidar com o caso do irmão S\_\_\_\_\_ . Ele tem se portado como uma criança indisciplinada e deseducada. Quando seus atos são questionados, em vez de tomar a reprovação como uma benção, ele deixa que seus sentimentos o julguem melhor, torna-se desencorajado e não faz nada. Se ele não puder fazer tudo como quiser, do seu modo, não ajudará de modo nenhum. Ele não tem se empenhado diligentemente

na obra de reformar suas maneiras, mas tem-se abandonado a sentimentos obstinados que separam os anjos dele e atraem anjos maus ao seu redor. A verdade de Deus recebida no coração principia uma influencia santificante e refinadora na vida.

O irmão S\_\_\_\_\_ pensa que o canto é quase a coisa mais importante do mundo e que ele possui um jeito grandioso e importante de realizá-lo. Vosso canto está longe de deleitar o coro angelical. Imaginai-vos no coro de anjos, levantando vossos ombros, enfatizando as palavras, movimentando vosso corpo e dando volume máximo a vossa voz. Que espécie de concerto e harmonia haveria com tal exibição diante dos anjos?

A música é de origem celeste. Há grande poder nela. Foi a música da multidão de anjos que comoveu o coração dos pastores nas planícies de Belém e alcançou o mundo. É na música que nossas orações sobem a Ele que é a personificação da pureza e harmonia. Será com música e cântico de vitória que os remidos finalmente receberão a recompensa imortal.

Há alguma coisa peculiarmente sagrada na voz humana. Sua harmonia e sua influencia cativante e celestial excede todos os instrumentos musicais. A música vocal é um dos dons de Deus ao homem, um instrumento que não pode ser sobrepujado ou igualado quanto o amor de Deus abunda na alma. Cantar com espírito e compreensão é também uma grande contribuição aos serviços devocionais na causa de Deus.

Como esse dom tem sido rebaixado! Se santificado e refinado realizaria um grande bem removendo barreiras de preconceito e comovendo corações endurecidos pela descrença, sedo um meio para a conversão de almas. Não é suficiente conhecer os rudimentos do canto; porem, aliado ao conhecimento, deve haver tal ligação com o Céu que anjos possam cantar através de nós.

Vossa voz tem soado na igreja tão alta, tão estridente, acompanhada ou realçada por vossas gesticulações de modo algum elegantes, que os acordes mais suaves e harmoniosos e a música mais semelhante à angelical não podem ser ouvidos. Tendes cantado mais para os homens do que para Deus. A medida que vossa voz eleva-se em altos acordes acima da congregação, tendes ficado a pensar na admiração que despertais. Deveras terdes idéias elevadas sobre o vosso canto que pensastes algumas vezes em serdes remunerado pelo exercício de vosso dom.

O amor ao elogio tem sido a mola mestra de vossa vida. Isso é insignificante para um cristão. Desejais ser animado e elogiado como uma criança. Tendes muito a contender com vossa própria natureza. Tem sido um árduo trabalho para vós superar vossos hábitos naturais e viver uma vida santa e abnegada. – *Manuscrito 5*, 1874.